



Voto de Saudação

“O dia inicial inteiro e limpo”

No próximo dia 25 de abril, celebramos o quadragésimo nono aniversário do golpe militar que com a adesão popular deu origem à Revolução dos Cravos, momento histórico da nossa nação e fundador da nossa democracia.

Na madrugada de 25 de Abril de 1974, inicia-se ao som da canção “E depois do adeus” de Paulo de Carvalho, filho do Bairro e artista agraciado com a medalha de honra da nossa freguesia, a preparação da saída das tropas revoltosas com o estado a que a sua pátria tinha chegado, uma pátria marcada pelo sangue de uma guerra que tinha tanto de mortífera como de injusta, de um país marcado pela falta de liberdade de expressão e de pensamento, de um país marcado pelo atraso em comparação com os restantes países da Europa, um país que se assumia orgulhosamente só, nessa solene noite saem do quartéis revoltosos ao som da canção Grândola vila Morena, de Zeca Afonso um conjunto de homens comprometidos com o fim da guerra colonial.

Chegados a Lisboa, local onde se encontrava o poder de um regime bafiento e manchado de sangue, encontraram uma forte adesão do povo lisboeta que prontamente rumou e encheu as ruas associando-se ao derrubar de muros erguidos durante 48 anos e tornou aquilo que seria um golpe de estado numa revolução popular.

Abril deu-nos a liberdade e a democracia, mas bem sabemos que tanto a liberdade como a democracia devem ser olhados como um campo de cravos que precisa de ser cuidado hoje mais do que nunca, pois vivemos um momento histórico em que os populismos marcados pelo discurso de ódio e de exclusão voltam a ganhar força.

Este imenso Portugal como Chico Buarque o descreveu não é uma exceção e por isso mais do que nunca saudamos o 25 de Abril e todas as suas conquistas, assim reunidos em Assembleia de Freguesia a 18 de Abril de 2023, delibera-se:

- A saudação todos aqueles e suas famílias que combateram o estado novo e fizeram parte deste movimento;
- A renovação de compromisso das instituições democráticas para com o desígnio da conciliação da liberdade e da igualdade indissociáveis do espírito de abril e do próprio regime democrático.

Os eleitos do Partido Socialista